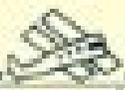


ERNANI SSÓ

VIROU BICHO!

NARRATIVAS DO FOLCLORE

Ilustrações de Renato Moriconi


Companhia das Letrinhas



Resumo de Virou Bicho!

Pesquisas antropológicas recentes vêm insistindo na ideia de que os ameríndios possuíam um estatuto original: entre eles não existiria uma diferenciação entre humanos e animais. É isso que conta a variada mitologia desses povos: haveria um estado de coisas em que os corpos, os nomes, as almas e as ações apareceriam misturadas desde o início dos tempos.

Bem, nós não costumamos partilhar dessa continuidade metafísica entre homens e animais - como lembra Ernani Ssó, na apresentação de Virou bicho!: "Para nós, os homens são homens e a natureza é natureza, com as árvores e os animais.

Nós aqui e ela lá". No entanto, há inúmeros relatos do folclore mundial em que princesas e príncipes são transformados em bichos. É verdade que isso aparece como uma maldição terrível, e em nossas histórias os mocinhos e mocinhas lutam loucamente para voltar a ser gente.

De fato, entre nós a mistura não é tão tranquila, e os dilemas são outros. Quem sabe as sete histórias deste livro - assim como as várias outras do mesmo rol - não estejam nos dando uma dica: que aprendamos a lidar com a fera que há em nós e com a fera que há nos outros.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)